

Ataliba Baretto  
ADVOGADO  
crime commercio e civil  
Resid. SOBRAL

# A LUCTA

AUGUSTO PASSOS  
—ADVOGADO—  
Residencia no Ipa

Diga-se a verdade na terra embora desaba os céus

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Conte-me o caso como o caso foi  
o caso é o caso e o bof é bof»

ANNO IX

Ceará-Sobral, 7 de Março de 1923

NUM. 601

## “A LUCTA” EM JUISO

Querellante---Padre Leopoldo F. Pinheiro

Querellado---Deolindo Barreto Lima

### A 1ª AUDIENCIA

De meritis--A parcialidade de um juiz--Artigos de suspeição--De facto--Accordo recusado

## ODIO SACRILEGO

#### De meritis

Não está de parabens o sr. dr. juiz de direito desta comarca, pela noção que tem de moralidade e do respeito que cada um deve a si proprio. S. s. contra a expectativa geral e daquelles proprios que lhe emprestam uma integridade moral muito alem da que realmente exista transgredindo no foro da consciencia os artigos de moral lei natural que todo o homem mediocemente humano sente dentro de si, consentiu em servir neste iniquo processo que nos move o Sr. Bispo de Sobral por intermedio do padre Leopoldo Fernandes, o *enfant gate* da diocese. Na primeira audiencia, havida sabbado ultimo o sr. dr. juiz de direito, ao contrario do que lhe impõe os mais parcos rudimentos de moralidade, não somente deixou de aceitar a suspeição que lhe foi arguida, como relutou por não aceitar os artigos de suspeição apresentados, trahindo assim o grande interesse que tem em nos ver condemnados neste processo iniquo, promovido exclusivamente baseado na grande inimizade de s. s. para conosco, na grande amizade para com a parte adversa, e, sobretudo na recompensa a que esta se julga com direito pelos grandes servicos prestados ao marretismo local, em detrimento dos sagrados interesses da Igreja.

Mas o tempo urge e o espaço é pouco: Passemos a descrever a

#### Primeira audiencia

com todo cuidado e lealdade, appellando para o testemunho da grande multidão que a assistiu, composta de *christão novos* e *velhos* padres e *sachristão*, *fazendeiros* e *commerciantes*, *jornalistas* e *autoridades*.

Aberta a audiencia com as formalidades do protocolo, o ex advogado Augusto de Castro, patrono das causas ruins, accusou a citação feita ao nosso director para a exhibição do autographo incriminado e, em bira sem exhibir a procuração do querellante, foi aceita a accusação e dada a palavra ao querellado. Este, levantando-se, disse que com a vida venia averbava de suspeito o juiz presidente da audiencia, por considerá-lo seu inimigo capital e amigo intimo do querellante, e, de

acordo com o art. 32 do Cod. do Processo apresentou os artigos de suspeição acompanhados de 9 documentos e o rol de testemunhas. O sr. dr. juiz, com a arrogancia dos prepotentes quando se dirige aos seus desaffectos, replicou que não aceitava a suspeição porque não se considerava inimigo capital do querellado, visto nunca ter tido a veleidade de lhe por as mãos ou demandal o em juizo. O nosso director, então, leu a alinea III, do art. 169 da lei 1949 de 1921, ensinando ao dr. juiz que era também considerado inimigo capital aquelle que causou a outrem grande affronta e que nos documentos provava exuberante que havia soffrido affronta do juiz. A despeito deste claro e insophismavel disposto, o sr. juiz recusou-se a tomar conhecimento dos artigos de suspeição, mandando continuar a marcha do processo, trahindo assim a sua

#### Grande parcialidade

e provando mais uma vez a tenaz inimizade ao querellado. Este, então, abrindo o Codigo do processo, chamou a attenção do sr. dr. juiz de direito para o artigo 34 que diz: «Não se reconhecendo suspeito, o juiz continuará o processo, como se lhe não fôra posta suspeição; E AUTOADOS OS ARTIGOS REMETTIDOS-OS-A COM A SUA RESPOSTA CIRCUNSTANCIADA, DENTRO DE TRES dias a quem competir o seu reconhecimento § unico—Nesse caso, o escrivão não continuará a escrever no processo, sem primeiro tomar por termo nos autos a excepção opposta e a resolução do juiz». Ante a clarividencia destes dispositivos, revolvidos perante uma grande multidão que enchia todo o salão da audiencia, o dr. juiz submetteu-se á força do direito e mandou que o escrivão fizesse constar do termo de audiencia o recebimento dos artigos de suspeição. Mostrando-se, porém, insubmissivo ao art. 45, do Cod. do Processo que o manda lêr e julgar a justiça dos artigos, recusou-se a pôr as mãos neste, chamando-os ironicamente de *joia*, e offerecendo assim mais uma prova do odio implacavel que tem ao querellado, odio que o cega e o faz perder a compostura de magistrado e descer á garotagem das ironias insultuosas.

Levantada a audiencia, enquanto um crescido numero de amigos acompanhavam o nosso director á sua residencia, o juiz, advogado, chefes marretas e christãos novos, acompanharam o padre Leopoldo querellante, alegres e risinhos, antecipando a phantastico miragem de verem um dia o nosso director na Cadeia publica desta cidade.

#### Artigos de suspeição

Por artigo de suspeição diz como recusante, Deolindo Barreto Lima contra o Dr. José Saboya de Albuquerque Juiz de Direito desta Comarca, por esta e melhor forma de direito

#### E S N.

1º P. que tendo o recusado sido intimado para na audiencia de hoje deste juizo, a requerimento do Pe. Francisco Leopoldo Fernandes Pinheiro, fazer a exhibição do autographo de certa publicação editada no jornal «A Lucta» n.º 597 de sua propriedade, quer averbar de suspeição o Dr. Juiz de Direito desta Comarca, uma vez que não pode ter elle a precisa imparcialidade para tomar conhecimento não só daquelle acto, bem como da acção e iminal que d'elle decorrer.

#### POIS PROVARÁ

2º que o Juiz recusado é amigo intimo do querellante Pe. Francisco Leopoldo Fernandes Pinheiro.

3º P. mais que o Juiz recusado ha muitos annos tem má vontade ao recusante, datando este facto do anno de 1913, por ter um jornal que era impresso nas officinas typographicas do recusante sençurado o acto do recusado prohibindo a realização de uma tombola em beneficio da Santa Casa de Sobral, com elle cortou relações de amizade (Doc I)

4º P. que a má vontade do recusado ao recusante cresceu dahi dia a dia em virtude da forte campanha que fez o recusante pela imprensa aos actos do recusado como Juiz de Direito da Comarca (vide docs 2 e 3.)

5º P. que esta animosidade chegou ao ponto de um dia o recusado, em sua propria residencia, perante uma parte, ter injuriado o recusante com uma adjectivação grosseira e provocadora.

6º P. que, por causa de uma repressão a essa attitude do recusado, o recusante teve um dia, a visita do Delegado de Policia que lhe exhibiu um telegramma do chefe de Policia, mandando-o garantir o recusado contra ameaças do recusante, quando o ameaçado era justamente este por amigos do recusado.

7º P. que o Juiz recusado por occasião de uma reunião havida nesta cidade, em 1920, da qual elle o Presidente suspendeu o recusante, a quem por lei competia funcionar na mesma como secretario da Camara e da Prefeitura, de cujas funções estava então legalmente investido (Doc 4).

8º P. que o Juiz recusado, justificando este seu acto que foi publico e notorio declarou na acta dos trabalhos da dita reunião cuja certidão nos foi negada (vide doc, 4, 5, 6 e 7 que assim procedia, porque considerava a presença do recusante um desrespeito a sua autoridade de Juiz (vide transcripção da acta na edição da «A Lucta».

Provará portanto que o acto do Juiz recusado suspendendo o recusante, de quem já era inimigo, em uma audiencia publica, constituiu para elle uma grande afronta que o injuriou gravemente e expoz o recusante a desconsideração publica.

10 Finalmente provará que pelos motivos allegados, geralmente conhecidos e notorios nesta zona e em todo o Estado, doc. 8 a suspeição levantada pelo recusante é vigorosamente legitima nos termos do art. 168 n.º 8 combinado o art. 169 n.º 3 tudo da Lei n.º 1914, de 23 de Dezembro de 1921

11 P. que nos melhores de direito devem os presentes artigos serem recebido para que provados se julgue o juiz recusado por suspeito na presente causa e em todas as mais em que elle for Juiz e parte o recusante, ficando de nenhum effeito todo o processado neste juizo pelo juiz recusado e condemnado este nas costas e mais pronunciações de direito.

P. R. C. de J.  
Sobral, 3 de Março de 1923.

Deolindo Barreto Lima

#### De facto

Tendo falado do merito do processo inimigo com que nos preten-



Ruy Barbosa

Repercutiu dolorosamente em todos os recantos do paiz, a infusta noticia que nos trouxe o telegrapho. Morreu Ruy Barbosa! Figura cyclopaica das letras patrias, o grande morto teve uma vida que, sem exagero se espraiou ás fronteiras da Genuidade.

E como é difficil tracejar aqui os traços biographicos daquelle que em vida absorveu as attensões do mundo inteiro?! Como é trabalhoso dizer daquelle que, depois de morto, cresceu e augmentou porque exigiu da memoria de todos os brasileiros, uma eréa para a sua personalidade grandioza e inquecivel?! A advocacia, o jornalismo, o direito, a politica tudo Ruy Barbosa palmilhou; não como simples viandante, porem como mestre eximo que andava pregando, ás publicas, por meio das locubções sadias que irrompiam de sua intelligencia inegualavel na epocha, as verdades benditas que se pederiam encontrar em taes caminhos.

A mão de qualquer pessoa que se mova a tomar da penna para concertar um necrologio, uma biographia, treme em sua insufficiencia de não poder gravar veridica e corretamente, os traços que caracterizaram vida tão soberbamente cumulada de factos irreversiveis.

A morte aqui parece um paradoxo; paradoxo registravel que só aviventa uma biographia de um nome imorreduro, inescucivel, porque se hade esculpir, a fundes talhos, nas paginas da Historia.

Ruy Barbosa, desde os tempos dos estudos gymnasticos se revelou um espirito talhado para os grandes surtos nos campos dos idéas.

Nasceu na Bahia em 1849, onde fez estudos preparatorios, depois foi para S. Paulo, onde se formou em direito, para ao depois entrar no jornalismo effectivo e advocacia que foram os seus poderosos por onde—durante muito tempo dava noticias de seu espirito de primeiro quilibre. A coragem civica que o guieva em todas as luctas intellectuaes e politicas, o levou a predir em memoravel conferencia realizada na Bahia, a queda do Imperio, em um momento que se não presagiava advento tão incompativel com as idéas reinantes. Vindo a Republica para a qual muito trabalhara na imprensa e oratoria, foi elle o seu primeiro ministro da fazenda; os excessos porem que advem dos movimentos revolucionarios—os da Republica—naquelle tempo—o afastaram do paiz, obrigando o grande paladino das causas da democracia, a procurar um refugio no exilio da Republica Argentina e depois na Inglaterra, donde creou os celebres «Cartas da Inglaterra».

Os vexames do exilamento não embotaram tão rija tempera e de lá acompanhava tudo que se operava em sua cara patria, possuindo de uma fé inquebrantavel, na restauração das normas por elle auspiciadas. Sempre em actividade, voltou a sua patria, quando viu que o estado de coisas era compativel com sua-presença, Ruy Barbosa reencontrou, então, a sua vida politica que havia tracejado, com aquelle animo o desassombro que o caracteri-

dão amordaçar, voltamo-nos agora para os factos que o determinaram.

Como já é do dominio publico dos nossos leitores os chefes marretas desta cidade, que honra se lhes faça sabem tudo explorarem com efficiencia em proveito da economia partidaria, enciumado da grande amizade que nos dispensava e clero local e o nosso antigo e assiduo collaborator entenderam um dia de desvio do do nosso convivio e ex-

plorar lhe a reconhecida dubiedade partidária. Surgiu a candidatura Ta vora e com esta a occasião propicia. O padre Leopoldo apoiava-a, nós a combatíamos, e os marretas por via disto delle começaram se aproximar e em breve ficamos orphãos das suas visitas diárias. A coisa foi para a imprensa, e o jornal do padre Leopoldo, esquecendo as feridas ainda frescas que lhe abriu a «Ordem», órgão do marretismo, com elle se macomunou para nos dar combate na campanha presidencial «A Lucta» para poder enfrentar os dois poderosos inimigos passou a circular bi-semanalmente. As coisas azedaram-se, as discussões de parte a parte descambaram para o terreno pessoal, o padre Leopoldo perdeu o escrúpulo, chegando a imprimir nas officinas que se diziam catholicas as peiores infamias contra o dr. João Thomé, escriptas por um celebre boião pelos marretas importados especialmente para este fim; perdeu também a compostura e subiu a serra Meruoca, distribuindo boletins com que o boião explorava o mal entendido catholicismo dos ingenuos serranos contra o maçonismo liberal do dr. Justiniano de Serpa. Afinal como a justiça estava com este, deste foi a victoria brilhante e gloriosa e o jornal do padre Leopoldo, olvidando o seu radicalismo religioso de hontem e a «Ordem» esquecendo o seu marretismo estreito no thuribulo da hypocrisia, queimaram a s. expunhados de insenso do interesse bastardo e deprimente, conservando contra nós, que nada tínhamos para lhes offerer, o odio implacavel e a perseguição satânica tudo presidido da mais desbragada deslealdade. De então para cá todos os nossos inimigos politicos e particulares, mesmo aquelles que não primavam pelo acatamento ás crencas christãs, eschergando nos detentores da Igreja local uma grande força contra nós, começaram a frequentar, endossar e obsequiar o padre Leopoldo, chegando a fundarem a celebre Academia de Letras de Sobral para lhe darem a presidencia, como fizeram, preterido outros de mais valor intellectual e moral. Tanta honra para um pobre marquez, vindo das orgias de Ubajara, foi a causa primordial de toda essa questão politico-religiosa que ha 5 mezes enxovalha as nossas tradições de povo semi-civilizado. O padre, confundido com as honrarias, os obsequios, as preferencias do dr. juiz de direito, o homem que hontem se havia manifestado por actos e palavras o mais ferreo inimigo da igreja e da cidade local entubando a pratica desta pela primeira; abertelhadado com as mesuras do dr. Clodoveu Arruda, o homem que ha pouco o havia chamado de «prostituidor dos foros da moralidade da familia sobralense», entregou-se de corpo e alma a estes nosos dois figadaes inimigos e quiz compensar-lhe as gentilezas, trabalhando pelas nossas derrotas. E neste proposito,

começou perante os seus superiores e collegas a fazer uma desgraçada propaganda do liberalismo religioso do nosse director, pintando o aos olhos clericas como um homem sem patria, sem Deus, sem caridade, sem justiça, sem humanidade e para comprovar a sua miseravel campanha começou pelo seu jornal a nos provocar, a nos insultar contra o clero.

Consequindo nos inimizar com a maioria do clero sobralense, que pela solidiedade de classe se deixou embulhar nas malhas do politico nefasto, voltou depois a explorar o sr. Bispo de Sobral descrevendo com cores fortes e seductoras o arrependimento dos inimigos de hontem de s. exc. e pleteando uma condemnação para «A Lucta» por insinuação dos dr. José Saboya e Clodoveu Arruda. Publicações que hontem fazemos com o applauso de todo o clero inclusivé o sr. Bispo, começaram a ser condemnadas pelo «Correio da Semana», tudo preparando a nossa condemnação, como affirmara na casa dos seus intimos o proprio padre Leopoldo. Estava assim engatilhada a condemnação á espera do momento opportuno. Este não se fez esperar. Redobram-se os ataques ao nosso director, multiplicou-se a perseguição e elle na sua defesa, para mostrar ao publico sensato que era o mesmo homem de ha 7 annos, publicou, não uma carta particular, que como diz o «Correio» lhe inporia o titulo de desleal, mas a seguinte felicitação, objecto de publicação na imprensa de todo o mundo:

«Ilmo. amigo Sr. Deolindo Barreto Lima. — Venho tardiamente embora por ignorar dantes, apresentar-lhe os meus sinceros parabens por motivo do seu anniversario natalicio, passado a 14 do corrente.

Tenho com interesse acompanhado as LUTAS QUE V. S. TEM ENFRENTADO EM PROL DA NOSSA TERRA E DOS DIREITOS QUE O POVO TEM, e o felicito pelas victorias obtidas, SEGUNDO O NUMERO DOS COMBATES TRAVADOS.

Sem liscnja admiro a sua coragem que brilha ainda mais no meio da borrasca, e folgo em affirmar-lhe que as SIMPATIAS ORDEMAM EM REDOR DO SEU NOME; LOUVO-lhe a independencia com que aprecia em seu jornal CERTOS ACTOS E CERTOS HOMENS AS VEZES POUCO CORRECTOS OU INCOHERENTES e sobretudo gosto de ver a rigidez do seu caracter sizudo e franco.

Quanto a mim, asseguro-lhe que a minha gratidão á sua nobre pessoa será eterna. V. S., tão somente teve a gentileza de dispensar-me uma defesa nas pequeninas difficuldades creadas por occasião do celebre «caso da loteria» — o mais escandaloso havido nesta mui leal comarca.

V. S. igualmente muito tem contribuido para o conhecimento publico da nossa Santa Casa de Mi-

sericórdia, trazendo-me sempre uma palavra de estímulo e de conforto.

Quando as paginas de um jornal se quizeram ennobrecer com o enxovalhamento do meu nome, somente v. s. teve a coragem de dizer «o caso como o caso foi» embora desabassem por isso os ceus e SE LHE PREPARASSEM FUTUROS DISSABORES.

Por estas razões particulares e por muitas outras de caracter publico, eu quero assignalar aqui o meu sincero, profundo e immorreito agradecimento.

Peço a Deus que se digne dilatar por muitos annos a sua preciosa existencia cumulando a de bençãos e de felicidades continuas.

Ao terminar tenho a honra de offerer-lhe os meus sentimentos de mui alta consideração e perfeita amizade pedindo-lhe queira sempre contar-me entre os seus amigos e admiradores.

Sobral, 19 de Maio de 1915.  
P. José Tupynambá da Frota».

«Reconheço verdadeira a fuma de P. José Tupynambá da Frota; d'ou fé Sobral 7 de Outubro de 1922 Em testemunha P. M. C. de verdade. — O 1º theilão Pedro Mendes Carneiro (sob uma estampilha estadual de 600 reis).

Nota: os griphos são nossos»

Esta publicação foi a força que acionou o gatilho do odio do exmo. sr. Bispo, fazendo lancar a celebre pastoral prohibindo sob pena de peccado mortal, a leitura de «A Lucta». Devido a justiça de que carecia, semelhante condemnação calhou no ridiculo e por isto fez-se mister que a justiça da mesma fosse subtituida por um estrondoso herreiro pela imprensa que provocasse escandalo, que despertasse o odio de todos os catholicos contra nós. O «Correio da Semana», que com a pastoral, affirmara-se impossibilitado de nos accusar, emendou a mão numa campanha tenaz, dando mais de uma edição especial exclusivamente contra nós e os vultos mais eminentes da sociedade sobralense, simplesmente por terem a honra de pertencer ao mesmo partido que nós, exclusivamente por terem a infelicidade de possuir por defeitcos os nosos inimigos; os padres de todas as parochias, os amigos incondicionaes de todos os municipios, tiveram recommendações especiaes, pedidos exorbitantes para por todos os meios licitos e illicitos, arranjam a devolução dos nosos exemplares e a tribuna sagrada, as visitas pastoraes, e até o reconcaivo austro e circumspecto do confissionario foram transformados em instrumentos de perseguições a nós, conseguindo-se assim substituir a falta de justiça da condemnação, pela pressão, pelo abuso de autoridade, pelo jesuitismo revivido para vergonha e humilhação desta nobre terra.

Intimidados com os detentores da

justiça local, conviventes e auxiliares directos dessa campanha deshumana tudo soffremos sem recorrer ás leis do Peiz que nos garantem uma satisfação pela affronta moral recebida e uma indemnização pelos prejuizos materiaes soffridos, por essa perseguição inominavel que apenas encontrou simle, nos tempos barbarizadas da inquisição, que graças a Deus a civilização expulsou dos costumes humanos. Por toda parte mesmo naquellas onde mais se condensa o catholicismo, existem jornaes impios, atheus, protestantes, maçons e nunca houve noticia de soffrerem a campanha que está soffrendo a «Lucta», que nunca atacou o catholicismo nos seus principios e tudo quanto ha feito é defender a pureza do mesmo, quando atacada por um atheu ou por um Bispo catholico.

Emquanto assim permaneciamos coagidos na nossa liberdade de profissão e prejudicados no nosso modo de vida lerto e assegurado pelas leis de um paiz democratico, impossibilitados de recorrer á justiça pedindo o remedio necessario por sermos inimigos dos detentores da mesma nesta comarca, o chefe da igreja sobralense, explorando esta inimizade, manda o padre Leopoldo processar nos por crime de supostas injurias, num artigo em que nos defendemos da insidiosa campanha.

Pelo amor de Deus não aproveittem os exploradores de todos os momentos esta affirmação para no intuito de armarem ao effeito, como não ha feito com tantas outras, verem nella injurias e insultos ao sr. Bispo, pois o facto que passamos a relatar em seguida é a prova inophismavel de que s. exc. revivida, passou directamente a dirigir a ingrata campanha que nos move e até este famigerado processo é por elle orientado.

### Accordo recusado

Na manhã de terça-feira, 27 do passado, o advogado Aristides Barreto, homem conhecido em toda esta zona pela sua circumpecção e sinceridade, tio, padrinho, amigo e quasi pae de criação do nosso director, teve uma prolongada conferencia com este, affirmando que a pedida da familia tinha procurado o padre Leopoldo, de quem também se diz perante e convidado para uma reconciliação amigavel. O sr. padre Leopoldo, á vista de outras pessoas, declarou que não se recusava a um accordo com tanto que este abrangesse a questão em geral [logo o nosso crime não está na edição de 21] Depois de diversas locubrções, o advogado Ataliba Barreto, primo e cunhado do nosso director, ouvido, lembrou a substituição do nome de «A Lucta», idéa que foi gostosamente aceita pelos padres Leopoldo e Severiano, declarando o advogado Aristides Barreto que vinha trazer a idéa ao nosso conhecimento e voltar depois com o resultado, ficando assim

sustada a citação ao nosso director, que ao ouvir attentosamente seu tio e padrinho, respondeu que julgava a substituição do nome de «A Lucta» no momento, uma cobardia inominavel e, a despeito de todo o respeito e consideração que lhe inspirava o seu tio, não podia aceitar a proposta, pois a tradição que ficava era de que elle, que enfrentou impavidamente uma condemnação e arcou contra a vontade dos seus amigos, recuou ante a quixotesca ameaça de um processo iniquo. Duas horas, insistiu o advogado Aristides Barreto, fazendo-lhe ver que não havia nisto um dezar, uma capitulação, uma quebra de dignidade e visava resolver a afflicção, a inquietação em que ha mezes vive toda a familia com esta lucta desigual e retirou-se pedindo-lhe que reflectisse e no dia seguinte procuraria coherer a ultima palavra. Effectivamente, no dia seguinte voltou e ouviu textualmente de nosso director:

«Meu padrinho, não me posso convencer de que a retirada de «A Lucta» neste momento, não seja uma capitulação vergonhosa e humilhante. Para lhe satisfazer, a quem considero como pae, resolvi tirar a «Lucta» da circulação em maio proximo, quando ella completar nove annos e 6 tempo opportuno para uma reforma» e repetiu «faço isso sem recompensa alguma dos meus inimigos, que poderão continuar ou deixar de continuar com o famoso processo; exijo apenas que deixem de perseguir-me pelo jornal delles, porque neste caso não terei a calma p. e. z. de ficar calado, como fariam os padres e bispos que para isto assumiram compromissos.

Julgando razoavel e consentanea essa solução retirou-se o advogado Aristides Barreto e momentos depois era o nosso director citado e requerimento do sr. padre Leopoldo, que com a deslealdade que o distingue dos verdadeiros homens, não esperou a solução do intermediario, apresentando as hypocritas desculpas do costume quando á sua residencia voltou o advogado Aristides Barreto. Tomando ágil conhecimento da nossa resolução que julgou razoavel e aceitavel, mandando sustar a citação, declarou que ia levar a ao sr. Bispo e que somente este poderia resolver o caso e effectivamente partiu com o sr. padre Severiano as 4 da tarde em busca do sr. Bispo. As 7 1/2 da noite voltou á presença do advogado Aristides Barreto o padre Severiano, declarando que o sr. Bispo recusou terminantemente a proposta e d'alli partiu para a casa do theilão a ordenar que tornasse effectiva a citação.

Agora nos digam os homens independentes quem o responsavel por esse processo iniquo, o sr. Padre Leopoldo, que figura nos autos e sustou a citação julgando razoavel e boa a proposta, ou o sr. Bispo, que a recusou in limine e mandou proseguir o processo? Digam nos os verdadeiros catholicos, que acima dos decretos de um bispo apaixonado e dominado pelo odio collocam os saos principios do Christianismo, se esta attitudé é compativel com a dignidade de um chefe da Igreja, si esta raiva, esse odio se comprehendem com os piedosos principios de caridade e justiça ensinados pelo divino Cordeiro que sacrificou-se pela redempção da humanidade?

Não, mil vezes não! Poderemos ir á cadeia, como Elle foi ao Calvario! mas assim como Elle recusou e fez brilhar a verdade que na sua limpidez diaphana, confundiu os Cozres e os Pharizes, assim esperamos que ella se restabeleça no nosso caso contundindo os modernos phariseus, Judas e Cay-fazes nem que seja auxiliada pelo remorso daquelles que procuram sepultal-a no pantano da hypocrisia.

E talvez nem chegue até lá, pois a odiosa recusa do sr. Bispo, fez muitos Thomés e muitos Pedrus que pela duvida e a fraqueza vacillavam em firmar a sua opinião sobre razão desta causa que vem envergonhando e humilhando o nome de Sobral já nos centros adiantados, comprehendem que toda a nossa attitudé está na defensiva e portanto não nos cabe a responsabilidade destas miserias, visto como o direito da defesa, pelos codigos civis, religiosos e naturaes é facultado até aos irracionaes.

Assim, pois, pr seguitemos a nossa campanha de saneamento da religião dos nosos maiores, até que Deus ex-

zavam sempre que arcava com o peso das responsabilidades nas pugnas travadas entre a boa norma e o valhacontado das paixões estreitas do partidatismo.

Tinha elle o nome de grande em seu paiz, porém tal grandeza dia a dia se avolumava, augmentando a sua personalidade que não pode mais restringir-se ás fronteiras de uma nação na epocha pouco conhecida.

E com a effectivação da celebre Conferencia da Paz em Haya, appareceu oportunidade magnifica para que a sua celebridade excedesse ás raias nacionaes.

Ruy Barbosa, como enviado especial do Brasil, na Conferencia de Paz em Haya teve occasião de assombrar o mundo civilizado, com sua vasta e variada erudção em questões de direito; de concentrar as attentões de uma illustrada assembléa de doutos, em a eloquencia esmagadora que rebentou por vezes os diques das presumpções alli reunidas; de, enfim, elevar os pincaes altaneiros da gloria o nome querido da patria idolatrada.

Ninguém poderá apagar da reminiscencia os combates que enfrentou Ruy Barbosa na politica interna do paiz, onde sob a pressão de governos transviados da lei, sob a angustia da respiração asphyxiante de estados de sitio reverberou a grande eloquencia contra os desmandos da politica ha desenredada.

E por vezes, alguns invejosos ou contrariados em interesses pessoais, vieram atassallar-lhe a vida nos seus foros intimos; porém mal se lhes occuparam da bocca ou da pena as invectivas, logo eram pulverizadas e remoidas ao nada, ao Inveridico.

O nome do estadista, de orador e do jurista já tinham o sello da maioridade, reconhecida mesmo fóra das fronteiras, quando rebentou a guerra de 1914. Ruy Barbosa, sempre palpitou pelas boas causas, e a justiça sempre o encontrou de pé, animo firme e disposições apparelhadas, para aceitar a sua causa.

E não vacillou em declarar que não havia meio de conciliar ou tergiversar entre o crime e a justiça. Come-

çou então a trabalhar com ardor pela causa dos Alliados, estendendo a sua acção ao ponto de ir a Buenos Ayres onde pronunciou a estupenda conferencia sobre direito internacional.

Este facto o acreceu de muito no conceito dos povos civilizados e contribuiu para que a maioridade dos juristas tocassem aos limites da evidencia.

E sua vida de grande agitação, enfrentando luctas que se presumiam exceder ás forças de homem avançado na idade, nunca osmoreceu ou reagou esforço e energia para lancar o seu protesto contra aquillo que se não coadunava com as normas por ella traçada.

Opressão, lei mal interpretada, dubiedade ascinososa ou machavelica, tudo isto encontrou o grande brasileiro pela frente, resistindo a bem da manutenção do direito e da justiça. Isto foi até o final da sua vida.

E tamanha mentalidade que foi por longos tempos o porta voz da verdade e consciencia nacional, se nos figura insubstituivel. Insubstituivel por suas convicções que o acompa-

nheu até o fim: insubstituivel por seu verbo eloquente e fulgurante que nestas ultimas decadas tocava a rebato ás consciencias pallidas a estremeceram com o echo da sua palavra vasculhando os vicios e erros.

Perda dolorosa e por todos os titulos irreparavel é essa que ora soffremos.

E no emtanto muito, já andando atardidos com o martello incessante do mestre quemam ver nisto uma teimosia, uma caturrice de velho. Porém antes é possivel que o grande brasileiro, diante a crise de caracter em que se acha a sociedade actual, se tornasse um incomprehendido.

Um incomprehendido, foi esse que foi o maior dos brasileiros e verdadeiro genio da raça latina.

Em signal de pesar a Prefeitura Municipal, o telegrapho e o posto Belzario Penna conservem o pavilhao nacional hasteado em funeral.





## ROBUSTEZ NA VELHICE

Gozar a vida nas ultimas decadas não só é logico, mas possivel.

Provae-o tomando

# EMULSÃO de SCOTT



clareando um pouco o espirito dos seus prostradores, faça-os transgír um pouco na sua obsessão.

### Recibo

Das mãos honestas do sr. Antonio Francisco de Faria, recebemos mais 4 exemplares d'A LUGTA tomados ás espaldas dos nossos assignantes de Granja pelo celebre Vicente Martins e enviadas por intermedio do sr. padre Joaquim Severiano. Como os intermedios não nos merecem confiança continuamos a enviar o jornal até que a devolução seja feita directamente pelos assignantes, pois um padre que inspector escolar teve coragem de ferir o dia do anniversario do grão-mestre da maçonaria, a terá para muito mais disto...

A l'oeuvre on connaît l'artisan

Um novo christão novo entrou agora para as columnas d'A Ordem a secundar o Sr. Bispo de Sobral na campanha de extermínio que nos move, contra todos os principis de equidade, de humanidade e de christianismo. O christão novo é uma qualidade de gente, que por mais que se procure occultar, deixa sempre uma pista pela qual facilmente se lhe descobre toda a chronica abjecta e insustentavel e, se o sr. Bispo de Sobral não estivesse tão apaixonado pela ira que o cega, não estivesse numa destas phases em que não podemos nos responsabilizar pelos nossos actos, já teria descoberto naquelle demaziado zelo hypocrita do abiscador d'A Ordem, o mesmo perlavasco do Beco Livre, que com as suas scenas de libidinagem, escandalizou por mais de uma vez os olhos honestos do virtuoso padre Tupyambá, quando ao lusco-fusco, de regresso dos bairros da nossa cidade, onde dava caça a miseria moral e material que domina a nossa indigencia alli albergada, tinha necessidade de passar por aquelle antro de perdição.

Por estas razões, não descremos allevantar do pó da hypocrisia aquellas bajulações, pois dada a fonte de onde partem são perfeitamente inoffensivas e improductivas.

### Notas

O dr. Clodoveu Arruda, juiz municipal desta comarca e intimo do Padre Leopoldo propala pelas rodas dos intimos que o direito deste é liquido e que se fór pulgada a suspeição, o processo recommençará sob a sua jurisdicção.

De já incluímos aos demais artigos de suspeição que temo contra s osse visível interesse que demonstrando pela nossa condemnação.



## Cel. V. Miranda

O telegrapho, que na sua bronzea estupidez não consulta o estado d'ama para dar lhe as tetricas noticias, trouxe-nos ante-hontem a triste nova de fallecimento em Ubajara do nosso distincto amigo Chronel Victaliano Ferreira de Miranda, conceituado commerciante e estocado industrial naquella prospera localidade.

Acomettido, ha tempo de uma endocardia, aggravada com as as desastrosas consequencias de uma congestão, a despeito da sua ferrea constituição não pôde por mais tempo resistir aos meritos effeitos das terriveis enfermidades.

Bom paç, esposo amantissimo, amigo dedicado, commerciante honesto e politico leal, a noticia de sua morte e-heou dolorosamente em toda a serra Ibiapaba, causando magua profunda e deixando uma saudade impercível na familia, no commercio, na sociedade, a que sempre prestou o valioso concurso da sua intelligencia e patriotismo e sobretudo ao partido democrata, em cujas fileiras sempre militou como impertente defensor das liberdades individuais e do respeito ao regimen. O pranteado extinto deixa viuva e

## TELEGRAMMAS

Ruy Barbosa

FORTALEZA. 7—Chegou no Rio no dia 2 o corpo do senador Ruy Barbosa, que foi recebido sob profunda consternação geral repercutindo universalmente o doloroso acontecimento. Os restos mortaes, foram acompanhados de todos os ministros, prefeito, interventor, congressistas, commerciantes até a Camara dos Deputados onde ficou exposto até Domingo, tendo recebido honras civis e militares do Chefe de Estado e general honorario do Exercito. O commercio fechou, as fortalezas saudaram e o mundo todo pelo telegrapho tem manifestado o seu pesar, do grande morto que deixou de ser uma gloria do Brasil, para pertencer ao mundo inteiro.

O BRASIL

FORTALEZA, 7—O «Nordsete» em longo artigo salienta os esforços presidente do Estado do professor Lourenço Filho, Hypolito Filho e seus auxiliares á causa da instrucção publica.

Grève

FORTALEZA, 7—O operariado em Berlim ameaça uma terriuel grève, por causa do salario.

diversos filhos, alguns menores, aos quaes lega um nome honrado e o exemplo edificante do trabalho productivo

Desfelhando um goivo de saudade á beira do tumulo do distincto amigo, sentimentamos á familia enlutada e de um modo especial aos seus dignos irmãos nossos amigos José e Manoel Ferreira de Miranda.



## Registo Social

ANNIVERSARIANTES

Hoje, o nosso distincto amigo João Capote de Paula, conceituado commerciante nesta cidade.

Amanhã, os nossos amigos Victor da Paula Pessoa, João de Deus Ponte, Humberto Monte Parente e José Desudedit Mendez.

a 9, o nosso amigo Francisco Romano da Ponte, abastado commerciante desta praça.

NASCIMENTOS

O nosso amigo dr. Norberto Paes, competente engenheiro civil da Inspectoria de obras contra as secas e a sua virtuosa consorte dona Judith de Hollanda Paes, participaram-nos o nascimento de sua filhinha Maria da Gloria, occorrido nesta cidade a 1 deste mez. Gratos pela gentileza, de-zjamos a recém-nascida um eterno berço de flores, sempre embalado pelas auras fagueiras da felicidade.

VIAJANTES

A negocios commercies, esteve nesta cidade o nosso amigo F. Mello, digno Prefeito Municipal de Tamboril.

## Notas velhas

Queixaram-se-nos que certo commerciante desta cidade com todas as pro-porções para ser honesto está comprando a 18000 a 20000. Isto é uma desonestidade ininnomovel, um peccado muito maior que ler «A Lucta». As notas dilaoeradas de 20000 ou valem 20000 ou não valem nada. Se é a titulo de agio que se lhes está dando esta grande desvalorizarização, é um agiotismo exagerado e criminoso que até merece a intervenção da policia.

## Vende-se

umlocomovel de fabricação ingleza, uma machina de descaroçar algodão, de 40 serras, adicionada com alimentador e condensador, uma machina de limpar algodão, um eixo com mancaes e polias sufficientes para as mesmas machinas, e uma prensa de madeira, tudo instalado no ano proximo passado.

Quem pretendel as, dirija-se ao proprietario João José de Sá, em Cariré 1-6

## BENJAMIN ANGERT

PHOTOGRAPHO AMPLIADOR

RECIFE

De volta a esta zona encontra se hospedado na «Hotel do Norte» a disposição de sua freguesia. Avisa aos seus estimados clientes que demorar se-á aqui o tempo preciso para entregar as encomendas que trouxe, pelo que, as pessoa que desejarem fazerem alguma encomenda o devem procurar sem perda de tempo. Será a ultima vez que virá a esta zona. Todos os retratos executados no seu atelier tem correspondido plenamente á sua clientela. Especialista em trabalhos photographicos photopintura oleo colorido serpia e crayon. Ampliações deste 50 x 60 até o tamanho natural. Os trabalhos que não corresponderem ao gosto artistico do freguez não serão pagos.

—Condições Vantajosas—

EM FORTALEZA PROCUREM A CASA "PHOTO BRASIL"

ANGERT & FERREIRA

Rua Floriano Peixoto, 272

O mais acreditado e bem montado estabelecimento desta cidade. Retratos expressivos, artisticos e inalteraveis. Especialista em retratos a oleo e ampliações em todos os tamanhos. —PREÇOS MODICOS—

Os linguistas da experiencia dão ás palavras:

## CHARUTOS SUERDIECK

O mesmo significado de:

Charutos especiaes

## Credito Mutuo Predial

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal. CARTA PATENTE 266. Resultado do 1. sorteo do corrente mez realisado no dia 5.

PREMIO

Foi contemplado com um anel de brilhantes no valor de Rs. 1.900,5000, a caderneta n. 0238, pertencente sea, dona Leonilia de Castro Machado, residente nesta cidade, empregada no escriptorio do sr. Orlando Mendes.

IZENCOES

Foram izentas d pagamento de 5 contribuições, as seguintes cadernetas: N. 1334—Maria Medeiros, residente em Sobral N. 1203—Manoel F. Moreira, residente em Pitombéiras N. 0065—José Maria Ponte, residente em Sobral N. 3630—Raymundo Nonato Araujo, residente em Mutambéiras N. 3715—José de Oliveira, residente em Granja Sobr. 1, 5 d Março de 1923

Henrique Arnaldo da Silva Maia

Fiscal do Governo

p. p. CHAVES & COMP.

Erico de Paiva Motta

## Singer Sewing Machine Company

Machinas a Dinheiro Machinas a Prestações

Brevemente será re-installada a agencia desta cidade, a qual está habilitada a vender machinas a dinheiro e a prestações, bem como todas peças e demais materias da SINGER, agulhas, linhas e oleos.

A installação terá lugar nos primeiros dias de Fevereiro á Praça Senador Figueira, 24

## —As machinas Singer—

são irrefutavelmente as melhores do universo, rasão porque nos abtemos de fazer reclames.

GRANDES ABATIMENTOS PARA OS COMMERCIAANTES EM GROSSO. A agencia desta cidade tem jurisdicção em todas praças da zona norte do Estado, devendo todas encomendas serem dirigidas á

Erico de Paiva Motta

o qual tambem fornecerá independentemente de compromisso preços, condições de vendas e demais informações

24—Praça Senador Figueira—24

SOBRAL-CEREA (8-10)

ILEGIVEL

MANCHADO

# “CAIXA FORTE”

Mais outro premio de 5:000\$000

Foi pago em Sobral pelo agente Joaquim José Cardoso, a exma sra. dona Maria de Lourdes Menezes, proprietaria da caderneta n. 8.935 da CAIXA FORTE, a quantia de 5:000\$000 (cinco contos de reis) integralmente, valor em anel de brilhantes que coube por premio em o primeiro sortido de Janeiro corrente. O pagamento foi feito imediatamente o sortido, conforme o recibo abaixo transcripto com firmas reconhecidas pelo 1.º Tabelião publico desta cidade, senr. Pedro Mendes Carneiro.

O RECIBO:—Recebi do Sr. Joaquim José Cardoso, de Sobral, a quantia de CINCO CONTOS DE REIS, valor de um anel de brilhantes que me coube por premio em a minha caderneta da “Caixa Forte”, de n. 8.935 sortida em o 1.º sortido deste mez. (Assig. sob estampilhas federaes de \$600) Sobral, 16--1--1923  
Maria de Lourdes de Menezes.

Testemunhas:—Antonio Lino Menezes, João Francisco Lima e Miguel Thomaz da Costa.

Reconheço verdade ras as firmas retro de Maria de Lourdes de Menezes, de Antonio Lino Menezes, de João Francisco Lima e de Miguel Thomaz da Costa. Sobral, 22--1--1923. Em testemunho, o 1.º Tabelião Pedro Mendes Carneiro.

A beneficiaria reside actualmente em Sant’Anna e é irmã do nosso amigo sr. Antonio Lino Menezes, socio da casa commercial desta cidade, J. Frederico Pimentel & Cia.

Com 1\$000 apenas o associado da CAIXA FORTE fica habilitado a ser premiado com 5.000\$000, cujo pagamento é feito livre de qualquer imposto e sem desconto de especie alguma.

Os sortidos são feitos por meio de urnas e esferas com a fiscalização do Governo e de publico em geral em os dias 14 e 28 de todos os mezes.

Quem se inscrever até a ante-vespera do sortido tem direito a premio do mesmo sortido a realizar-se.

Cadernetas promptas e devidamente numeradas encontram-se no escriptorio do Agente em SOBRAL

Joaquim Jose Cardoso

SE TESTEMUNHAS CONFIRMAM A MARAVILHOSA CURA



Sr. Vilas Sileira de Figueira

Clevis Medeiros do Amaral, guarda civil n.º 26, residente em Fortaleza, Ceará, declara que sofreu durante 13 mezes de horrores manifestações syphiliticas de todo o caracter: Syphilis terciaria com localisação no larynx e pharynx (como go de cano muito edentado) tendo já destruido a parte da glotte, idem da região frontal interna e complicação cerebral, um bubão em chaga com 14 centímetros de extensão por 4 de profundidade, rheumatismo agudo em todo o corpo, além de outras manifestações, perdendo por completo o appetite, recorreu a muitos medicamentos aconselhados para tal fim sem o menor resultado, vendo-se perdido restituiu-se para Pacatuba, Interior do Estado, quando a conselho do presvtero magistral Dr. José Augusto Feliciano de Athayde, juiz de direito da comarca de Pacatuba, que já havia obtido uma cura em sua Exma. Exma. comçou a usar o milagroso depurativo de sangue “ELIXIR DE NOGUEIRA” do Pharmico. Clinico João da Silva Silveira, sentindo-se 1.º. viou grande appetite e nos 11 vidros estava, com a administração e opanzo de todos, completamente curado.

35 testemunhas attestam a maravilhosa cura.  
Ceará—Fortaleza—CLEVIS MEDEIROS DO AMARAL

(Todas as firmas reconhecidas)

O GRANDE DEPURATIVO “ELIXIR DE NOGUEIRA” VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E DEPÓSITOS SUL-AMERICANOS.

CIGARROS

13 e 27

são os melhores  
—DA—  
actualidade.

Maço \$400

em todas as mercearia  
e cafés.  
SOBRAL

A “Linha auto-expresso”

DE

SOBRAL A FORTALEZA

Mantem serviço de automoveis para passageiros e carga duas vezes por semana. Passagens e encomendas atratar com o agente nesta cidade

Joaquim José Cardoso  
Endereço Telog CARDOSO—SOBRAL

ELIXIR DE NOGUEIRA



# GENTIL GOMES & Cia.

Rua Floriano Peixoto Nos 232-234

Rad. Teleg.—ANTOGENTIL  
Uzam os Códigos—Regional, Ribeiro e Particular

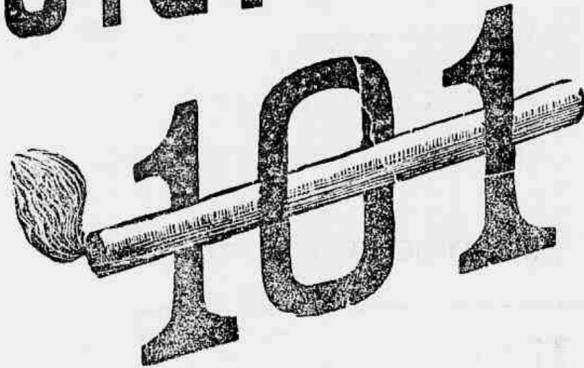
Armazem de estras, mudezas e cereaes  
Permanente deposito de farinha, milho, feijão, couros e sola

## Secção de Corretagens

Commissões, consignações e conta propria  
Collocam todos os generos de exportação pelos melhores preços.  
Fazem veddas de algodão e outros generos para o Rio, onde têm correspondente apto.

FORTALEZA—CEARA

# CIGARROS



FABRICA IRACEMA

## ELIXIR DE INHAME

DE PURA FORTALCE ENGORDA

O que o doente sente com o uso do

ELIXIR DE INHAME GOULART

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experiea uma grande transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais forças nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

MODO DE USAR—O ELIXIR DE INHAME GOULART deve ser suado na dose de uma colher depois de cada refeição.

CURA: Impurezas do sangue, Moestia da pelle, Rheumatismo Asthenia, Syphilis adquirida ou hereditaria.

Tão saboroso como qualquer licor de mesa  
Encontrado em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil. Depositario em Sobral.

Drogaria Guimarães

## Licor de Tayuyá

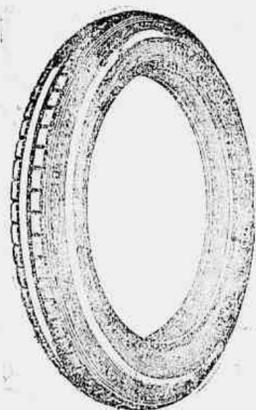
De S. João da Barra

DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO

Syphilis, Muscular e Cerebral, Ulcemas, Arthritismo, Feridas, Moléstias da pelle, Ederes, Dardchos, Eupigens, Bezemas, Rheumatismo Erupções, etc.

PURIFICA o sangue,  
AUMENTA o appetite e  
DÁ FORÇA ao organismo enraquecido

A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA



## Pneus e Camaras de Ar

dos afamados fabricantes  
— UNITED STATES RUBBER —

ROYAL FORD, NORBY E USCO

E' o ponto culminante de perfeição e construção dos  
— PNEUMATICOS MODERNOS —

DEPOSITO NA

## Garage Elite

RUA BARAO RIO BRANCO 53 e 55—FORTALEZA

Joaquim Jose Cardoso

SOBRAL

ILEGIVEL

MANCHADO